

a Câmara informa porque a Golegã, Concelho, é uma zona de risco!

Porquê?

- Porque o vírus na água pode sobreviver durante 4 dias a 22 °C e 30 dias a 0 °C. **E as aves que vivem nas nossas águas, na Alverca da Golegã, nas Alvercas da Azinhaga e no Almonda, e no bunhal ao Paul do Boquilobo, podem assim ser facilmente infectadas.** No estrume, pode sobreviver a temperaturas baixas, durante 3 meses. Nessas aves, em caso de surto, dificilmente poderemos evitar o contágio. Agora as de capoeira poderão ser defendidas.

Como?

- **Não as deixando sair da capoeira** ou do espaço fechado onde vivem, para não partilharem a mesma água dos animais selvagens. (como por exemplo, no passeio diário dos patos domésticos no Rio Almonda ou junto à Alverca dos Queimados)
- **Isolando as capoeiras** ou esses espaços **do contacto de outras aves** que poderão ter sido infectadas outros países (aves migratórias, silvestres, sobretudo aquáticas, como patos, gansos, cisnes, abibes, gaivotas, maçaricos, cegonhas, etc.), contaminando, sobretudo através de fezes, as poeiras e os solos.

O Município da Golegã, preocupado com um provável surto que poderá chegar até nós constituiu um **Grupo de Acompanhamento**, que integra, além dos representantes dos seus órgãos e do Serviço Municipal de Protecção Civil, o Serviço Municipal de Sanidade Animal e Higiene Pública Veterinária, outras entidades e instituições como Reserva do Paul do Boquilobo (ICN), Centro de Saúde da Golegã (ARS), GNR, Juntas de Freguesia, Agrotejo, Associações Cinegéticas, entre outras.

Vire a folha

Não facilite!
Evite!!

Tome nota:

Não existem registos desta doença em Portugal mas se vierem a existir, as aves que ficarem doentes, poderão apresentar:

- O corpo em bola
- Dificuldade em respirar
- Penas eriçadas
- Diminuição ou ausência de produção de ovos
- Elevada taxa de mortalidade



Como é que o Homem contrai esta doença?

- Ainda não foi provada contaminação através de carne de aves e ovos. **A via alimentar não é uma via de transmissão**, já que o vírus é inactivado pelo calor aquando da confecção do alimento.
- O risco é baixo. **Tem de haver contacto directo com a ave doente.**

Assim, O que fazer quando encontra uma ave selvagem morta:

- **Não lhe toque! Não lhe mexa!**
- Contacte de imediato:

Câmara Municipal da Golegã

249 97 90 50

Gab. S. Municipal de Protecção Civil

249 97 90 70

A ave será recolhida mediante a indicação da Autoridade Sanitária competente, como o Médico Veterinário Municipal, através de colheita efectuada com luvas, acondicionada num saco de plástico, identificada, congelada e enviada para o Laboratório.

Não queremos que deixe de manter o seu canário, periquito ou outra ave de estimação, ou deixe de criar ou comer galinhas, perus, patos ou os seus ovos, QUEREMOS QUE OS PROTEJA, QUE NOS PROTEJA!!